

Governo cria política de combate ao abuso de crianças e adolescentes

O Brasil passa a contar com diretrizes e estratégias padronizadas para enfrentar a violência contra meninos e meninas

A Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes começou a vigorar em todo o país. A Portaria nº 836 regulamenta o texto, a partir de dispositivos da Lei nº 14.811/2024, e estabelece os objetivos principais.

A política será implementada de forma descentralizada, com atuação conjunta da União, estados, DF e municípios, e coordenada pelo ministério. A norma, publicada no Diário Oficial da União pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, adota como base o princípio da proteção integral previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e reforça a prioridade absoluta desse público nas ações do Poder Público.

A norma define os seguintes princípios: proteção integral à criança e ao ado-



A norma adota como base o princípio da proteção integral previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

lescente; tratamento dessas pessoas como condição peculiar de desenvolvimento; respeito à liberdade, dignidade e aos direitos humanos; privacidade, confidencialidade, sigilo e proteção da intimidade; equidade e não discriminação; responsabilidade compartilhada (família, sociedade e Poder Público); garantia de acessibilidade e inclusão.

As diretrizes da política incluem o enfrentamento

atendimento especializado e a responsabilização dos autores das violências, com respeito aos direitos das vítimas. A política também incentiva a produção de estudos e a avaliação de resultados das ações implementadas.

A portaria prevê ainda a execução de campanhas permanentes de conscientização, a formação de profissionais e o fortalecimento de centros de atendimento integrado, que concentram, em um só local, serviços de acolhimento e proteção às vítimas.

A governança da política ficará a cargo da Comissão Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, enquanto o Plano Nacional Decenal será o instrumento responsável por definir metas, prazos e indicadores das ações.

de todas as formas de violência sexual, a prevenção como eixo prioritário e a não revitimização. A estratégia também prevê atuação articulada entre áreas como saúde, educação, assistência social, segurança pública e justiça, além de considerar fatores como desigualdade social, raça, gênero e deficiência.

Entre os objetivos, estão o fortalecimento das redes de proteção, a ampliação do

Cinco controles financeiros simples que ajudam pequenas empresas a evitar surpresas no caixa

Jairo Bastos (*)

Manter uma pequena empresa funcionando exige mais do que vender bem. É preciso saber quanto dinheiro realmente entra, quanto sai, quais compromissos vencem nos próximos dias e se o preço praticado sustenta a operação. Na rotina de muitos empreendedores, essas informações ficam espalhadas entre extratos bancários, anotações, aplicativos de pagamento e a própria memória.

O problema aparece quando uma conta vence antes do recebimento de um cliente, uma despesa recorrente passa despercebida ou um produto que "vende muito" deixa margem pequena demais. Organizar o financeiro não significa, necessariamente, começar com estruturas complexas. Em muitos casos, alguns controles simples já ajudam o empresário a tomar decisões melhores e reduzir surpresas no caixa.

1. Fluxo de caixa - É o controle mais básico e, ao mesmo tempo, um dos mais negligenciados. Ele permite acompanhar o dinheiro que entrou, o que saiu e o saldo disponível em determinado período. Mais do que olhar para o passado, o empreendedor deve projetar os próximos dias e semanas. Saber que haverá uma concentração de contas no fim do mês, por exemplo, ajuda a negociar prazos, adiar uma compra não urgente ou acelerar uma cobrança.

Sem esse acompanhamento, a empresa pode até vender bem e ainda assim enfrentar falta de dinheiro para obrigações imediatas.

2. Contas a pagar e a receber - Outro controle importante é separar claramente o que a empresa já faturou daquilo que já recebeu. Uma venda parcelada ou com pagamento futuro não representa caixa disponível naquele instante. Da mesma forma, obrigações assumidas precisam estar registradas com valor e vencimento. Aluguel, fornecedores, impostos, folha e parcelas de equipamentos não podem depender da lembrança do dono.

Um bom controle de contas a pagar e receber mostra com antecedência se o saldo futuro tende a ficar positivo ou pressionado — e permite agir antes do problema.

3. Despesas por categoria - Quando o empreendedor observa apenas o saldo bancário, ele sabe que gastou, mas não necessariamente entende onde gastou. Separar despesas por categorias — como fornecedores, equipe, estrutura, impostos, marketing, tarifas e retiradas — ajuda a identificar excessos e acompanhar o peso de cada grupo no resultado do negócio.

Esse tipo de leitura também evita conclusões apressadas. Às vezes o caixa parece pior em um mês por causa de uma despesa extraordinária; em outros casos, o problema está em custos recorrentes que cresceram silenciosamente.

nária; em outros casos, o problema está em custos recorrentes que cresceram silenciosamente.

4. Margem e precificação - Vender mais não garante lucrar mais. Se o preço não cobre custos, impostos, despesas e margem mínima, o aumento do volume pode ampliar o esforço sem melhorar o resultado. Por isso, o pequeno empresário precisa acompanhar a margem dos produtos ou serviços mais importantes. Também deve revisar a precificação quando fornecedores reajustam valores, quando impostos mudam ou quando surgem novas despesas no processo de venda. Esse é um dos pontos em que ferramentas simples fazem diferença: uma boa planilha ou uma calculadora de margem e preço de venda ajudam a substituir o "achismo" por critérios objetivos.

5. Ponto de equilíbrio e capital de giro - Dois números ajudam a enxergar a sustentabilidade do negócio com mais clareza. O ponto de equilíbrio indica quanto a empresa precisa faturar para cobrir seus custos e despesas. Já o capital de giro representa o fôlego necessário para manter a operação entre pagamentos e recebimentos. Na prática, essas informações ajudam a responder perguntas decisivas: o faturamento atual sustenta a estrutura? A empresa tem reserva para atravessar períodos mais fracos? O crescimento exige mais caixa do que o negócio consegue gerar?

Empresas que acompanham esses indicadores tendem a tomar decisões de expansão com mais prudência. Começar simples já muda a qualidade da gestão. A organização financeira de uma pequena empresa costuma evoluir por etapas. Primeiro, o empresário abandona controles improvisados. Depois, passa a registrar entradas, saídas e vencimentos. Em seguida, começa a analisar margens, projeções e indicadores.

Para quem ainda está nessa fase inicial, existem materiais gratuitos que ajudam a estruturar o processo. O Planilha de Fluxo reúne planilhas financeiras para pequenos negócios com modelos de fluxo de caixa, controle financeiro, DRE, contas a pagar e receber, livro caixa e precificação. Também oferece calculadoras financeiras gratuitas para apoiar decisões sobre margem, markup, capital de giro e ponto de equilíbrio.

Mais importante do que a ferramenta escolhida é criar rotina. Um controle financeiro atualizado com frequência permite que o empreendedor deixe de reagir aos problemas quando eles já chegaram e passe a agir com antecedência. Em pequenos negócios, essa diferença costuma ser decisiva.

(*) - É fundador do Planilha de Fluxo (<https://www.planilhadefluxo.com.br/planilhas-gratis>).

Consignados: INSS passa a exigir biometria facial

Novas exigências de segurança para empréstimos consignados de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já começaram a valer. Aposentados e pensionistas que solicitarem esse tipo de crédito terão que validar a operação por biometria facial, pelo aplicativo ou site Meu INSS.

Os empréstimos consignados são valores descontados diretamente do benefício. A "anuência biométrica" está prevista na Lei nº 15.327/2026, que teve o objetivo de aumentar a segurança dos cidadãos. A nova lei proíbe a contratação de consignado por telefone ou por procuração de terceiros.

Veja o que muda

1) A partir de agora, o beneficiário, quando

solicitar o consignado, receberá a proposta no aplicativo Meu INSS com o status "pendente de confirmação".

2) A pessoa terá até cinco dias corridos para confirmar a operação por reconhecimento facial. Se o procedimento não for realizado dentro do prazo, o contrato é automaticamente cancelado.

3) Os beneficiários poderão ter mais tempo para pagar os empréstimos. O prazo aumentou de 96 meses para o limite de 108 parcelas (9 anos).

4) Depois de acertado o crédito, a pessoa pode começar a pagar depois de até três meses.

Enem terá inscrição automática para alunos do 3º ano da rede pública

O Ministério da Educação (MEC) anunciou que os alunos concluintes do ensino médio da rede pública terão inscrição automática no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A Portaria nº 422/2026 prevê a inclusão do exame Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), visando aumentar a participação dos estudantes para uso do Enem no Saeb.

De acordo com o MEC, a inscrição automática já passa a valer para edição 2026 do Enem. O estudantes concluintes, do 3º ano, serão inscritos a partir de dados encaminhados pelas redes de ensino. O aluno terá apenas que confirmar a participação no exame e escolher a prova de língua estrangeira que deseja fazer, além de solicitar recursos de acessibilidade se necessários.

Com a novidade, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo exame, irá aumentar o número de locais de aplicação das provas do Enem em cerca de 10 mil escolas. Estima-se, conforme o ministério, que 80% dos alunos da rede pública façam as provas na própria escola em que estudam.

O ministério informou que já estuda apoio de transporte e deslocamento para aqueles estudantes que precisarem fazer o exame em outras cidades.

Com essas medidas, o MEC espera, pelo menos, que 70% dos concluintes das escolas públicas participem do Enem em 2026, consolidando o exame como parte importante da avaliação da educação básica (ABR).

A – Tecnologia e Vendas.

A SumUp, empresa global de tecnologia e soluções financeiras, está com 75 vagas abertas no Brasil, com oportunidades concentradas nas áreas de tecnologia e vendas. As posições acompanham o plano de expansão da companhia no país e reforçam o compromisso da empresa em desenvolver soluções cada vez mais eficientes para micro e pequenos empreendedores. As oportunidades na área de tecnologia são voltadas para o escritório da SumUp em São Paulo e incluem vagas para diferentes níveis de senioridade. Saiba mais (<https://www.sumup.com/careers/positions/>).

B – Fornecedora de Pneus

Com mais de 150 anos de história, sendo 115 deles ligados diretamente ao Motorsport e quase 100 de presença no Brasil, a Pirelli incorpora mais uma importante competição nacional ao seu portfólio, a BMW M2 CUP. A categoria disputa sua etapa inaugural neste final de semana, em Interlagos, São Paulo, e contará com os pneus Pirelli equipando os 18 carros do grid. Pilotos e equipes terão à disposição os compostos DHHB para pista seca e Rain WSA para pista molhada, nas medidas 265/660-18.

C – Custo e Preço

A ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) promove, nesta sexta-feira (22), o curso Custo & Formação de Preços de Vendas na Indústria sob encomenda. Ministrado de forma online, via plataforma Zoom, o curso, destinado a empresários, gerentes financeiros e analistas de custos, propiciará aos tomadores de

decisão, condições para gerenciar e avaliar os custos, refletindo num efetivo aumento da competitividade e lucratividade de seus preços. Mais informações: WhatsApp: (11) 94526-8280 (<https://abimaq.org.br/cursos/224/custo-formacao-de-precos-de-vendas-na-industria-sob-encomenda>).

D – Engajamento do Cliente

A Braze, plataforma líder de engajamento do cliente, realiza no próximo dia 28 (quinta-feira) em São Paulo, uma edição do Grow with Braze. A segunda edição do evento no Brasil reúne líderes de marketing, CRM, Martech e tecnologia para discutir como a Inteligência Artificial está ajudando marcas a transformar cada interação com o cliente em uma experiência real. Com o tema "De entregas a resultados: a nova era do engajamento do cliente", abordará como as marcas vêm usando inteligência artificial, dados e personalização para tornar as jornadas de relacionamento mais relevantes e eficientes. Saiba mais: (<https://globalevents.braze.com/grow-with-braze-sao-paulo/>).

E – Programa de Estágio

A Sampo, subsidiária da empresa responsável pelas operações de seguro e resseguro do Grupo Sampo Holdings fora do Japão, anuncia o lançamento do seu Programa de Estágio, realizado em parceria com a Companhia de Estágios. O programa contará com 90% das vagas afirmativas destinadas a pessoas negras, ampliando o acesso de grupos historicamente sub-representados ao ambiente corporativo. É voltado a estudantes do ensino superior com previsão de conclusão a partir de agosto. Inscrições podem ser feitas no link: (<https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/sampo/>).

F – Consultoria Financeira

Nos dias 29 e 30, serão oferecidas consultorias individuais e gratuitas, conduzidas por planejadores financeiros certificados pela Planejar, nos TEIAs (espaços de trabalho colaborativos) em Heliópolis, Grajaú, Cidade Tiradentes, São Miguel, Pinheiros, Lapa, Cachoeirinha e Vergueiro. A Academia de Finanças é voltada para moradores da capital paulista e para microempreendedores interessados em planejar melhor o uso do dinheiro ou que buscam alternativas para reduzir dívidas ou organizar seu fluxo financeiro. Inscrições: (<https://app.adesampa.com.br/login>).

G – Setor Elétrico

O Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (ENASE), principal fórum estratégico do setor elétrico brasileiro, chega à sua 23ª edição com novos formatos de conteúdo, interação e geração de inteligência para o setor. O evento acontece nos dias 17 e 18 de junho, no Hotel Windsor Oceânico, no Rio de Janeiro, e terá como tema central os impactos das reformas e do cenário eleitoral no futuro da energia no país. O evento passa a combinar debates, experiências práticas e iniciativas voltadas à construção de agendas para o setor elétrico, buscando aproximar os agentes do mercado, ampliar a troca de conhecimento e criar mecanismos capazes de transformar discussões em propostas concretas. Mais informações: (www.enase.com.br).

H – Identificando Superdotados

A Associação Mensa Brasil, entidade que reúne pessoas com altas capacidades intelectuais no país e representante oficial da Mensa Internacional, principal organização de alto QI do mundo, acaba de anunciar o calendário de maio para a realização dos testes coletivos com o objetivo de identificar pessoas com inteligência muito acima da média. Serão 12 cidades contempladas, de 9 estados, nestes meses. Os testes acontecem no próximo dia 30 em Belo Horizonte, Fortaleza, Gramado, Jundiá, Lauro de Freitas, Natal, Palmas, Porto Alegre, Recife), São José do Rio Preto, São José dos Campos e Uberlândia. Inscrições: (<http://www.mensa.org.br>).